

## HISTÓRIA DA ISO 9001

A história da qualidade se confunde com a própria história da civilização humana.

A primeira notícia de padronização veio da China, especificamente da única obra do ser humano que pode ser vista da Lua, a Grande Muralha. Para que as carretas pudessem circular ao longo da Muralha, a distância entre as rodas tinha de ser padronizada.

O segundo avanço ocorreu na guerra da Secessão nos EUA (1861 a 1865), quando foi necessário produzir grandes quantidades de armamentos, surgindo a intercambiabilidade das peças pela definição das tolerâncias de fabricação, pois até então, todas eram produzidas e ajustadas uma-a-uma.

Um terceiro avanço foi marcado na II Grande Guerra, pois o avanço maciço na fabricação de armamento pelos EUA, tornou inviável a inspeção final dos mesmos antes do envio para a frente de combate. Numa análise crítica das forças armadas sobre o desempenho dos fornecedores, os mesmos verificaram que alguns fornecedores de modo geral não tinham problemas de qualidade com seus produtos, ao contrário de outros cujos problemas eram constantes. Ao investigarem a causa-raiz, identificaram um conjunto comum de ações de gestão nos bons fornecedores, como, especificação clara dos produtos, capacitação dos funcionários nas suas tarefas, padronização das operações, calibração dos instrumentos, programa de manutenção preventiva e corretiva do equipamento de produção, definição clara das funções das pessoas dentro da empresa, entre outros itens. Neste momento surgiu a questão,

será que a qualidade do produto é produto da qualidade da empresa? Caso a resposta fosse afirmativa, bastaria avaliar a empresa e não todos os seus produtos, reduzindo em muito o esforço de inspeção. Assim estruturaram um check-list, secreto na época, denominado Military Standards, MILS a ser utilizados pelos inspetores das forças armadas e que provou sua utilidade com a vitória na II Grande Guerra.

O próprio Japão, inimigo na época, declarou que o fator de vitória dos EUA foi a qualidade funcional do seu armamento.

Após os EUA, o Canadá passou a utilizar as mesmas normas também com fins militares.

A seguir a Inglaterra passou a exigir itens destas normas em licitações do governo.

Até que em 1987 a International Standard for Organization, IOS, que até então somente tinha elaborado normas para produtos, verificou que havia novidade no mercado, padrões de qualidade para as empresas gerarem produtos de qualidade. Com isto a IOS, lançou em 1987 as primeiras ISOs, que foram um sucesso e tiveram uma aceitação muito grande. Após ocorreram revisões da mesma nos anos de 1994, 2000, 2008 e no presente com a 2015.

Atualmente a ISO 9001 serve de estrutura para outros enfoques de gestão, como meio ambiente, saúde e segurança ocupacional, construção civil, produtos médicos, alimentos e bebidas, etc.

Como sistema de gestão, apoia os programas de certificação de produto, como Marca CE e certificação compulsória pelo INMETRO no Brasil.